

O EXEMPLO

Anno II
Redactor e editor
Arthur Andrade
ESCRITORIO
Rua Andradas—247

Propriedade de uma associação
Porto Alegre — Domingo, 24 de Dezembro de 1893.

Director-gerente
Marcilio Freitas
ASSIGNATURAS
Trimestre... 1\$500

N. 54

Convite

São convidados a comparecer no escriptorio da redacção d'*O Exemplo* os accionistas desse jornal; pede-se o comparecimento de todos, ás 4 horas da tarde de 24 do corrente, por tratar-se de assumpto de maxima importancia, relativo aos interesses d'*O Exemplo*.

O secretario,
E. Calisto.

HOSANNA!

A Igreja celebra hoje o anniversario do maior successo de que nos falla a historia.

25 de Dezembro! Foi em a noite de 24 para 25 de Dezembro que a pequena Bethlem, no reino de Judéa, se enchia de galas e os pastores corriam pressurosos a cantar hosannas ao Messias, que acabava de nascer; era Elle que, segundo a voz dos prophetas, estava designado para vir fazer a grande reforma de que carecia o povo da Judéa, afim de dar-lhe a felicidade, ensinando, com a logica dos factos, o caminho da moral que se fundava em uma lei, que seria a constituição social dos povos; por isso, aquelles que o esperavam, cheios de fé, proclamaram-no — *Rei dos Judeos.*

Foi assim que Herodes, despertado em sua colera contra a magestade divina, julgando ver ali um pretendente á sua corôa, procurou então apoderar-se de Jesus para o eliminar; porém, sendo baldados os seus esforços, ordenou que se degollasse todas as crianças de dois annos para menos que existissem em Bethlém e seus contornos para

assim envolver a Jesus em tão horrorosa hecatombe. Jesus ficou illeso, porque Seus pais, avisados desse attentado, emigraram para o Egypto, levando consigo o Menino, que ahi permaneceu até a morte de Herodes, epocha em que voltou a Nazareth, de onde sahio a prégar em seus arredores.

O direito das gentes, a moral, ou o direito publico e social, eram então desconhecidos, bem como a caridade. A força era o direito d'aquelle tempo, exercido pelos potentados e centuriões.

Mas, o Divino Mestre, com a sua doutrina cheia de amor, fundada no principio da sã razão, exhortava aquelles que o ouviam á pratica do bem commum, ensinando-lhes a amar ao proximo como a si mesmos; base principal do christianismo.

Eis porque, dia a dia, corria a elle a mole que procurava com avidez beber, nas suas palavras cheias de amor e de virtude, o doce maná que havia de levar-a á eterna gloria!

D'ahi veiu o rancor que Lhe votaram os Escribas e Phariseus, pois julgavam ver n'Elle um rival, quando era apenas o symbolo da humildade. Sua doutrina, encerrada no Evangelho, perdurará até á consummação dos seculos, como attestado eloquente de Sua grandeza!

M. C.

O estimavel cidadão José Rodrigues da Rocha, prior da Veneravel e Episcopal Archi-Confraria de N. S. do Rosario, endereçou-nos um officio convidando-nos a visitar o presepio que, como já noticiámos, será exposto hoje, á meia noite, no consistorio da referida Confraria.

Prisão e ferimento

Às 11 horas da noite de 20 do corrente, quando recolhia-se pacificamente para sua casa o cidadão Abel Cunha, duas praças da Guarda Municipal deram-lhe voz de prisão, na travessa do Lyceu, proximo á rua da Concordia.

Acto continuo, Abel disparou, sendo-lhe então dados pelas mesmas praças dous tiros de pistola, um dos quaes attingiu-lhe um braço.

E' um facto revoltante e que vem provar a incompetencia dos agentes da força publica no serviço de policiamento da cidade.

Por isto, achamos conveniente aconselhar aos nossos concidadãos não andarem depois do toque de silencio na rua, porque estamos sujeitos a que qualquer um guarda municipal desfeche-nos um tiro e depois diga que, ao ser-nos dada voz de prisão, recalcitramos.

Sabemos que vão ser severamente punidos os autores de semelhante barbaridade.

Para este facto de tamanha gravidade a imprensa da capital não teve uma palavra, ao passo que se a victima fosse melhor collocada na sociedade, não faltariam commentarios.

E' um espelho no qual se devem mirar aquelles que nos negam seu auxilio e ver a necessidade que ha de que *O Exemplo* progrida, para, em occasiões como esta, terem quem defenda seus direitos.

O cidadão Ramão Pereira Flôres distinguu-nos com um convite para tomarmos parte na reunião familiar com que commemora hoje o anniversario natalicio de sua esposa.

Cartinhas

Toca-nos a vez de uma palestrinha amavel, D. Eulina!

Quizera eu poder decantal-a em prosa e verso, mesmo que fosse de pé quebrado; mas, infelizmente, *quod natura dat nemo negare potest*: — é completo o meu desanimo!

Ainda assim, ousarei perguntar: a que raça pertence a senhora? qual a sua estirpe? quaes os seus brazões? Pertencerá por acaso á casta germanica? será filha ou neta d'algum príncipe russo? terá nas suas armas a flôr de lys?

Não! A senhora é cá da grei do pae João e do tio Joaquim!

A senhora, como eu e como muita gente de boa roupa, não passará nunca a ser mais do que é: boa cósinheira, boa modista, boa rapariguinha e... mais alguma cousa.

Para que quer a senhora fazer-se de cintura fina, quando todos nós a conhecemos como á sola dos pés? Que mál lhe fez *O Exemplo* para que não queira que o seu nome figure nas suas columnas?

Ouçá uma verdade verdadeiramente verdadeira: — Não suba o sapateiro além da chinella!

Deixe-se ficar na sua obscuridade, porque ninguem se lembrará de comparal-a á gata borralheira, que, julgando-se princeza de sangue real, herdeira de um throno feito de ouro e diamantes, tinha sempre diante dos olhos o maldicto fogão, a desfazer-lhe os sonhos de opulencia.

Em vez de pregar-se á janella, escarnecendo de todos que passam, tome de um volume das *Regras de civilidade*, leia-o, medite-o com cuidado e comprehenderá que o mais bello, o mais honroso dos predica-dos da mulher é o recato, a modestia, que lhe grangêa as sympathias e o respeito das pessoas sensatas.

O Exemplo nada tem com a vida de quem quer que seja; não tem o mau veso de fallador; mas, com certeza, não se furtará ao dever de castigar a insolentes como a senhora, que, naturalmente, talvez não saiba onde tem o nariz.

Tenha juizo! Não faça como aquella endiabrada lambisgoia que,

depois de jogar muitas diatribes aos redactores deste modesto orgão, taxando-os de moralistas sem moral, doutrinarios sem doutrina, acabou por *abrir* de casa com certo joven que lhe *promettera* casamento.

Não quer ver o seu nome espi-chado n' *O Exemplo*?

Pois tenha juizo e queira muito bem ao seu

PANINE.

Amas da tarde

(LOBO DA COSTA)

Seismas... os campos reverdecem humidos,
E o vento arrulha no cypreste esguio;
Passa cantando a sertaneja pallida,
Dorme chorando o laranjal sombrio.

E os derradeiros vespertinos canticos
Solla s'udoso o sabiá canoro;
Um riso doíd se desfaz em lagryma,
E a fria lagryma se desfaz em choro!

E assim na endecha da oração que rapida
Foge nas azas de um suspiro vágo,
Treme-te o seio na volupia languida,
Qual treme a face de azulado lago.

Depois, a noite, desfolhando as petalas
Das mil papoulas, no final arranco,
Enche teu leito de douradas seismas,
E o amor te cerra o cortinado branco.

Ah! nesses sonhos se refleciem candidas
As sombras loucas de amoroso enteio...
Mas nunca, nunca! me lembraste, ó sylphide,
Nunca o meu nome te bateu no seio!

ANNIVERSARIOS

Amanhã faz annos a joven Idalino do Nascimento.

Parabens.

— Completa hoje 42 annos o estimado cidadão Gregorio de Souza Nascimento.

Felicitamol-o.

— No dia 27 completará mais um anniversario natalicio o nosso amigo João Evangelista a quem saudamos.

Somos gratos á gentileza da digna directoria da sociedade *União Profissional*, que dirigiu-nos um convite para a partida commemorativa do 3º anniversario da mesma sociedade, que se deve realizar em a noute de 8 de Janeiro proximo e que, a julgar pelos preparativos, deve estar imponente.

Revancha

Deus Nosso Senhor me dê muita paciencia para aturar as imper-tinencias do Sr. Maricas Panine, das «Cartinhas.»

Singular logica é a sua, de argumentar!

Que tenho eu que ver com o desarmamento geral, combinado entre todas as potencias europeas, se a questão de que tratamos é muito differente da que se deu lá pelo velho mundo?

Antes de tudo, Sr. Panine, sou rio-grandense e, como tal, não podia silenciar ante tamanha audacia de sua parte, chamando publicamente de idiotas uma legião de bravos que se batem no campo da honra em prol de uma justa e nobre causa, — a defeza e a integridade da Republica!

Pelo que vejo, S. S. ainda sente saudades daquelles bellos tempos que se foram, onde só tinham voz activa os coroados do Imperio e os coroados das igrejas. Descance, Sr. Maricas, que jámais voltarão a estas livres paragens dos pampas.

E' engraçada, e até me faz rir, a bom rir, a fanfarrice de certos escriptores d' *O Exemplo*, os quaes querem ter a supremacia de dizerem tudo quanto lhes vem á cabeça; mas, se alguem se lembra de sahir ao embargo de seu arrojo, aqui d'El Rei, aqui d'El Rei! *O Exemplo* não foi creado para transmissor de idéas politicas d'este ou d'aquelle individuo!

E esta, *padre*!

E' preciso que nos façamos comprehender, Sr. Panine; eu aqui não vim discutir idéas nem tão pouco individualidades d'este ou d'aquelle homem politico; estou apenas refutando o insulto lançado publicamente ás faces de tantos obreiros da civilisação.

O Exemplo, Sr. Panine, não foi creado para transmissor de idéas politicas d'este ou d'aquelle individuo e muito menos para, em suas columnas, servir de desabafo ao odio descabido, ou bajulador d'este ou d'aquelle individuo, chamando desse modo a attenção á sua pessoa.

Eis ahi o que tenho a dizer-vos, Sr. Maricas!

L. RAMOS.

O EXEMPLO

Sobre o anniversario de nosso modesto organ, assim se exprimiram dois de nossos distinctos collegas da capital, aos quaes agradecemos as saudações que nos dirigiram.

Recebemos *O Exemplo* de que é redactor o Sr. Arthur Andrade.

E' datado de 11 do corrente.

Commemorands o seu anniversario, *O Exemplo* appareceu com as paginas em letras douradas.

Traz materia escolhida e variada. Saudamol-o.

(Da *Gazeta Americana*.)

O Exemplo, pequeno periodico que se publica nesta cidade, completou no dia 11 do corrente o seu primeiro anno de existencia.

A *Gazetinha*, felicitando-o, deseja-lhe muitas prosperidades.

(Da *Gazetinha*.)

39 ferimentos!!!

Em a noite de domingo, 17 do corrente, foi barbaramente inespereadamente aggreddido em sua residencia no arraial dos Navegantes o cidadão José Martins de Oliveira por dous individuos, sendo um d'elles, segundo consta, desertor do 12º de infantaria.

Travaram, então, uma luta selvagem, desigual, resultando cahir o aggreddido exausto de forças, quasi exangue, com trinta e nove ferimentos de facão relativamente graves, sendo o menor de sete centimetros de diametro; isto sem contar as arranhaduras!

Comquanto seja José Martins, um homem corpulento, é de admirar que resistisse a tal mutilação, estando em via de restabelecimento, como nos garantiu o nosso informante.

Safa! trinta e nove ferimentos e não entrar!...

E' o caso de dizer-se: *foi mais feliz do que o facada*.

Disseram-nos que um dos assaltantes já foi capturado.

PRADOS

Realisam-se hoje importantes corridas do prado *Navegantes* no prado *Rio-Grandense*.

Todos os pareos estão bem combinados: sendo alguns disputados por animaes de reconhecida superioridade.

Eis os nossos palpites:

1º LOGAR

2º LOGAR

Mignon

Galiza

Thiers

Bugra

Vidraça

Combate

Propheta

Mirante

Mignon

Torpedo e C.

Freira e C.

Barbeiro

Frade

Soteia

Combate e C.

Maurity

Argus

Bugra

Mauser

Inhanduhy

Centauro

Cleopatra

Vigia

Poliuto

CARAPUÇAS

XVII

O Assis, um *padreco* que reside Na Praça do Portão, Tem em casa, leitor, uma sylphide, — Verdadeiro peixão!

Ando *secco* que o padre me convide A provar-lhe o pirão; Mas e'le, gallo velho sem pevide, Não cáe, o *macacão*!

Não cáe, pois do contrario, occultamente, Fallava á rapariga, Em fazer-lhe o futuro sorridente...

E não tomava espiga; Ella quer, eu bema sei, ver-se sómente *Barriga com barriga!*

A. FAVA.

FALLECIMENTOS

No dia 18 entregou a alma ao Creador o velho operario Leopoldino José dos Santos, sogro do cidadão Napoleão Alves dos Santos, a quem, bem como a sua familia, apresentamos nossos sentimentos de pezar.

—Baixou á sepultura no dia 19 o cadaver do cidadão Innocencio Pepino.

Pezames a desolada familia.

FESTIVIDADE

Amanhã deve celebrar-se na igreja de N. S. Rosario a festa de N. S. da Conceição, que constará de missa solemne ás 10 horas da manhã, com sermão ao Evangelho pelo padre Hyppolito Costabile e adoração da Virgem ás 4 horas da tarde.

Nos confessamos summamente agradecidos ao distincto cidadão Joaquim José da Rocha, pelo convite que se dignou dirigir-nos para assistir a essas solemnidades.

Banhos

Chamamos a attenção do Dr. Chefe de Policia para o espectáculo triste e vergonhoso que se desdobra pela Praia de Bellas.

Constrangem o decoro publico a soldadesca, os carreiristas e os individuos de todas as especies que percorrem nós e de charola quasi toda a praia, especialmente nos pontos desvendados, com graves vexames para as familias que moram naquellas proximidades.

Não deve ficar impune tão grave insulto lançado á moral publica e, por isso, esperamos um correctivo prompto e efficaz da parte do integro Dr. Chefe de Policia, para quem appellamos presentemente.

União Profissional

São convidados todos os socios desta sociedade a reunirem-se hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, em casa do socio Affonso de Oliveira, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Beneficencia Porto-Alegrense

Para conhecimento dos interessados, prevenimos que o Dr. Luiz Masson dará consultas em todos os dias uteis, no edificio da mesma Beneficencia das 8 ás 9 horas da manhã.

Fiscal de mez — o cidadão Ignacio José de Abreu, residente á rua Aurora.

Atenção

Prevenimos aos nossos assignantes que estamos procedendo á cobrança das assignaturas atrasadas e das que findam no corrente mez e em Dezembro proximo, estando d'ellas encarregado d'ellas encarregado o cidadão Marcos Mariano.

Figurarão na *Galeria dos cara-duras*, cujo espaço abrimos em nossas columnas, aquelles que se furtarem a esse dever de honra contrahido com esta empresa.

Galeria dos Cara-duras

Amanhã, ás 10 horas do dia realisa-se a eleição para a directoria que deve gerir os destinos da sociedade *Floresta Aurora* no anno de 1894.

ANJINHO

O cidadão Lino de Souza Marques e sua esposa passaram pelo dissabor de perder sua estremecida filhinha Asduma.

Nossas condolencias.

No dia 31 do corrente a sociedade *Floresta Aurora* realizará o baile commemorativo ao 23º anniversario de sua fundação.

ANNUNCIOS

Por um anniversario

Ao ser augmentado hoje mais um anno á muito valiosa existencia da Exma. Sra. D. Felicia Jesuina da Conceição Flores, digna e virtuosa esposa do estimado cidadão Ramão Pereira Flores, não posso calar o jubilo de que transborda meu coração por tão auspicioso facto e deixar de tornar publica a manifestação sincera de meu immorredouro reconhecimento para com essa distincta Sra.

Alma grande, aberta a tudo que ipz respeito ao bem d'aquelles que

têm a felicidade de a si acercarem-se, D. Felicia, pela abundancia de seus actos meritorios, é alvo da mais alta consideração e acendrada estima.

Psrtanto, eu, que tenho sido cumulado de innumeradas attencões, rendo-lhe, nestas singelas linhas, o muito apreço que, ensoberbecido, lhe dedico. E, enviando-lhe minhas cordiaes felicitações, faço votos para que muito se prolongue sua vida, para proveito de sua familia e de todos que se abrigam sob sua interminavel benevolencia.

Porto Alegre, 24 de Dezembro de 1893.

Marcos Damasio da Costa.

Saudação

Venho tambem unir as manifestações sinceras de minha amizade ás justas saudações que se levantam hoje ao fructuoso anniversario da bemfazeja senhora D. Felicia Jesuina da Conceição Flores — uma alma angelica, um coração generoso, prompto sempre a mitigar as agruras da sorte áquelles que procuram abrigar-se á sombra edificativa de sua notavel philanthropia.

Que veja a digna senhora, neste desabafo de minha gratidão, o reconhecimento do orphão a quem levou á pia sacramental, e que n'ella encontrou o affagante amor de

uma verdadeira mãe; é o que espera o affilhado que lhe beija as mãos, respeitosamente.

Feliciano Farias da Silva.

Atenção

Manoel José Laurindo, ex-cobrador da sociedade *Beneficencia Rio-Grandense*, pede aos senhores socios que depositaram dinheiro em sua mão o obsequio de procurarem á rua da Margem, n. 28, os recibos correspondentes ás quantias netregues.

ARMAZEM DE MOVEIS

170 — RUA DE BRAGANÇA — 170

Nesta casa compram-se todas as qualidades de trastes uzados.

PAGA-SE BEM

CASAMENTO CIVIL

F. Calisto prepara todos os papeis para o casamento civil.

Póde ser procurado á rua dos Andradas n. 247.

AO CRUZEIRO DO SUL



CONFETARIA

35 RUA CHRISTOVAM COLOMBO 35

(Antiga da Floresta)

O proprietario d'este estabelecimento com longa pratica desse ramo de serviço, tendo sido chefe de pastellaria na *Gruta Recreativa*, está apto para satisfazer ao mais exigente gosto, tendo sempre em sua casa doces finos e de diversas qualidades.

Acceita encomendas de doces para baptisados, casamentos, bailes,

Especialidade em CUCAS, que são encontradas aos sabbados e domlgnos.